UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE

DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS ACADÊMICOS - DPSA

SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO

RESPOSTAS AOS RECURSOS

3ª FASE – 1º DIA

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

QUESTÃO Nº 1

Gabarito Divulgado – letra B

JUSTIFICATIVA

A questão explora o seguinte item do Edital: “1.1 Características dos textos jornalísticos em meio digital: multimodalidade, interatividade, hipertextualidade, autoria etc.”. A alternativa B é a correta porque os recursos visuais e sonoros disponíveis no cabeçalho da página eletrônica (como os seletores de redimensionamento tipográfico [A-] e [A+] e o reprodutor de áudio “ouça este conteúdo”) possibilitam ao leitor customizar (personalizar) em tempo real a sua recepção textual. Esses ajustes instantâneos de acessibilidade física e visual conferem autonomia ao usuário para consumir o conteúdo da reportagem em formatos alternativos, adaptando-o às suas necessidades e preferências de leitura. Sobre o distrator C, ele é incorreto porque os ícones das redes sociais (WhatsApp, Telegram, Facebook) são links estáticos destinados ao envio direto e à difusão da matéria por parte do leitor, não funcionando como dashboards analíticos que permitam monitorar ativamente o fluxo ou a propagação de eventos externos nas mídias de comunicação. Sobre o distrator E, ele é incorreto porque os recursos multimodais interativos do cabeçalho regulam aspectos da difusão e do consumo global do texto (áudio global, tamanho da fonte), que é uma reportagem e não um artigo de opinião. Tais ícones não correspondem a mecanismos de busca interna, marcação de texto ou filtros capazes de selecionar passagens ou destacar as informações mais relevantes do corpo da matéria. Logo, o recurso está INDEFERIDO, e a questão e o gabarito devem ser mantidos.

Decisão da Banca

Gabarito mantido.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE

DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS ACADÊMICOS - DPSA

SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO

QUESTÃO Nº 2

Gabarito Divulgado – letra E

JUSTIFICATIVA

A questão explora o seguinte item do Edital: “6.1 Estudo de elementos lexicais: vocabulário adequado à situação discursiva; [...] coesão lexical, coerência e progressão”. A alternativa E é a correta porque o dicionarista registra com exatidão analítica e teórica as duas etapas de progressão semântica descritas na reportagem: (1) o verbo em língua inglesa to farm (originalmente pertencente ao vocabulário agrário com significado de “cultivar”) é transposto e aclimatado como jargão no universo dos jogos virtuais para referir-se tecnicamente à ação mecânica e repetida de acúmulo de pontos e itens; (2) em um segundo momento, esse termo, ao se associar a “aura”, passa por uma posterior transformação metafórica que sai do ambiente lúdico dos jogos digitais e passa a reger práticas de sociabilidade real de adolescentes em busca de prestígio, carisma e estilo. Cumpre esclarecer que o emprego do termo “jargão” é plenamente adequado sob o ponto de vista sociolinguístico, pois designa o vocabulário técnico e funcional próprio de um grupo ou domínio de especialidade, como é o universo dos videogames. Sobre o distrator B, ele é incorreto porque a palavra inglesa to farm não corresponde originariamente a uma “expressão coloquial” nativa em português de uso anterior dos adolescentes. Ademais, a segunda etapa não discute regras ou convenções formais/informais de uma escrita, sendo uma manifestação essencialmente oral, expressiva em dinâmicas de comportamento. Sobre o distrator C, ele é incorreto porque a primeira etapa negligencia a passagem e consolidação do termo nos videogames (como Minecraft e LoL), nos quais o conceito de acúmulo mecânico de pontos foi aclimatado. A segunda etapa também é incorreta porque reduz todo o fenômeno de “aura” (carisma, astral, estilo de vida) à dimensão estética restrita de “dancinhas virtuais”. Logo, o recurso está INDEFERIDO, e a questão e o gabarito devem ser mantidos.

Decisão da Banca

Gabarito mantido.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE

DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS ACADÊMICOS - DPSA

SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO

QUESTÃO Nº 3

Gabarito Divulgado – letra D

JUSTIFICATIVA

A questão explora o seguinte item do Edital: “6.4 Relações lógico-semânticas: operadores argumentativos e relações lógico-discursivas em textos de diferentes tipologias, suportes e mídias”. A alternativa D é a correta porque o texto estabelece uma relação lógica de comparação e realce (Mais do que ser isso, a gíria faz isso outro) para evidenciar que esse fenômeno linguístico transita além de um mero modismo virtual. Ao propor essa superação de expectativas, a reportagem promove e legitima as manifestações lúdicas da juventude nos espaços públicos, retratando a apropriação e ressignificação lexical como um importante elemento de expressão identitária, sociabilidade real e exercício pleno de cidadania cultural. Sobre o distrator B, ele é incorreto porque o fragmento selecionado não atua como uma relação explicativa ou conceitual sobre a influência de videogames. A locução “mais do que” funciona como uma estrutura comparativa de escala e realce, e não como uma conjunção explicativa. Embora o texto registre a herança dos jogos no termo “farmar”, o enunciado focaliza na elevação do termo a um “modo de vida” ativo dos adolescentes fora das telas. Logo, o recurso está INDEFERIDO, e a questão e o gabarito devem ser mantidos.

Decisão da Banca

Gabarito mantido.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE

DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS ACADÊMICOS - DPSA

SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO

QUESTÃO Nº 4

Gabarito Divulgado – letra D

JUSTIFICATIVA

A questão explora o seguinte item do Edital: “5.5 Análise de obras e textos significativos das literaturas brasileira (canônica, contemporânea, feminina, indígena, afro-brasileira), portuguesa, africana e latino-americana, observando aspectos éticos, estéticos, estilísticos, temáticos, discursivos ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, contexto de produção, visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos, culturais etc. e o modo como dialogam com o presente”. A questão explora a relação entre literatura e direitos humanos a partir do texto de Drummond, analisando um poema que funciona como documento de repúdio ao fascismo e à violência de Estado. A alternativa D é a correta porque relaciona de maneira precisa a desumanização do eu lírico com a opressão política e a consequente supressão de direitos sob um sistema ditatorial de força. Ao qualificar o cotidiano repetitivo do sujeito como um produto da “Grande Máquina” (metáfora que a crítica literária associa ao aparato burocrático e repressor do Estado Novo em 1938), o poema denuncia que a privação das liberdades essenciais e o controle do Estado sobre o espaço urbano desfiguram a dignidade do indivíduo. Existir de forma mecânica e vigiada sob tal regime equivale a um “caminhar entre mortos” (uma morte em vida), no qual o sujeito é esvaziado de sua voz ativa e de sua agência cidadã. Sobre o distrator A, ele é incorreto porque a menção ao conformismo do intelectual diante da guerra, do desemprego e da injusta distribuição reflete apenas o ceticismo, o isolamento e o sentimento de impotência individual do próprio eu lírico. Embora mobilize a imagem de uma “morte espiritual”, a alternativa foca na dimensão do fracasso pessoal íntimo, sem associar essa paralisia à ação repressiva direta ou à violência institucionalizada de um Estado autoritário, conforme demanda o comando da questão. Logo, o recurso está INDEFERIDO, e a questão e o gabarito devem ser mantidos.

Decisão da Banca

Gabarito mantido.

QUESTÃO Nº 7

Gabarito Divulgado – letra E

JUSTIFICATIVA

A questão explora o seguinte item do Edital: “4.2 Leitura e análise das especificidades de gêneros de divulgação científica”. A alternativa E é a correta porque reconhece que a exemplificação com palavras corriqueiras e familiares do leitor é a principal estratégia didática de transposição utilizada para aproximar a ciência do público comum. No segundo parágrafo, para evidenciar os conceitos abstratos e especializados de morfossintaxe, fonética ou lexical, os autores introduzem uma listagem de vocábulos de uso cotidiano do estudante (como angu, bunda, guri, mirim, moleque, xingar). Essa ancoragem prática permite que um leitor comum compreenda intuitivamente os fenômenos teóricos descritos pelas ciências da linguagem a partir de seu cotidiano empírico e familiar de fala. Sobre o distrator C, ele é incorreto porque o registro de datas e citações acadêmicas (como Bonvini; Petter, 1998; Nascentes, 1933) atua apenas como uma marca formal de discurso reportado e de validação de dados típica de artigos acadêmicos. Esse recurso valida o rigor científico, mas não simplifica ou aproxima os conceitos linguísticos em si para um leitor comum. Logo, o recurso está INDEFERIDO, e a questão e o gabarito devem ser mantidos.

Decisão da Banca
Gabarito mantido.

QUESTÃO Nº 8

Gabarito Divulgado – letra A

JUSTIFICATIVA

A questão explora o seguinte item do Edital: “6.6 Formação sociolinguística do português brasileiro: contribuições africanas, indígenas e europeias; valores sociais do português popular falado e escrito; preconceito linguístico; usos do PB na perspectiva dos Direitos Humanos [...]”. A alternativa A é a correta porque traduz com total fidelidade a perspectiva dos autores ao analisarem a mudança da língua sob um prisma social. No terceiro parágrafo, as mudanças linguísticas (como você, pra e né) não são tratadas como falhas ou corrupções, mas sim como “dinâmicas profundas, exercidas criativamente pelas camadas populares” que resultam em “elaborações linguísticas mais avançadas”. Atribui-se a elas, portanto, um valor de agência, criatividade e soberania sobre o próprio idioma. Sobre o distrator B, ele é incorreto porque, embora cite a “dinâmica de fala”, a alternativa reduz fenômenos de profunda reconfiguração morfológica, sintática e pronominal a um mero “hábito de pronúncia popular” (de caráter estritamente fonético). O texto demonstra que a evolução de vossa mercê para você e a emergência de marcadores como pra e né são estruturas sofisticadas que deslocam formas tidas como cultas, e não meros fenômenos de dicção cotidiana. Logo, o recurso está INDEFERIDO, e a questão e o gabarito devem ser mantidos.

Decisão da Banca
Gabarito mantido.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE

DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS ACADÊMICOS - DPSA

SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO

QUESTÃO Nº 9

Gabarito Divulgado – letra E

JUSTIFICATIVA

A questão explora o seguinte item do Edital: “5.4 Assimilações, rupturas e permanências, discursos e invisibilização, recursos estilísticos e estéticos presentes em múltiplos textos nos quais se percebem as estéticas pré-modernistas, modernistas e pós-modernistas, em diferentes autores, gêneros, obras, épocas, lugares”. A alternativa E é a correta porque o processo de constante reescrita de um mesmo verso ao longo de mais de vinte anos demonstra, na perspectiva da crítica textual, que a obra de arte e o projeto de cálculo estrutural não são produtos congelados. Ao alterar a predicação da arquitetura de Joaquim Cardozo do campo do sonho (sonhar em 1945) para a execução real (praticar em 1956) e para o rigor geométrico do planejamento (calcular em 1968), João Cabral mimetiza as fases do trabalho técnico da engenharia e da escrita poética. Esse fazer incessante evidencia que ambos os ofícios são caracterizados pelo trabalho contínuo de refino, "fazer e refazer", revelando um estilo em constante processo de consolidação. Logo, o recurso está INDEFERIDO, e a questão e o gabarito devem ser mantidos.

Decisão da Banca

Gabarito mantido.

QUESTÃO Nº 10

Gabarito Divulgado – letra E

JUSTIFICATIVA

A questão explora os seguintes itens do Edital: “5.4 Assimilações, rupturas e permanências, discursos e invisibilização, recursos estilísticos e estéticos presentes em múltiplos textos nos quais se percebem as estéticas pré-modernistas, modernistas e pós-modernistas, em diferentes autores, gêneros, obras, épocas, lugares” e “5.5 Análise de obras e textos significativos das literaturas brasileira (canônica, contemporânea, feminina, indígena, afro-brasileira), portuguesa, africana e latino-americana, observando aspectos éticos, estéticos, estilísticos, temáticos, discursivos ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, contexto de produção, visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos, culturais etc. e o modo como dialogam com o presente”. A alternativa E é a correta porque todas as quatro obras utilizam a arte literária como ferramenta de denúncia social e de resgate de memórias, saberes e identidades de sujeitos historicamente marginalizados pela pobreza, pela herança colonial ou pela opressão racial estrutural no Brasil. O Trecho A, de Torto Arado, resgata os saberes tradicionais e a conexão sensível com a terra de Zeca Chapéu Grande; o Trecho B, de Quarto de Despejo, corporifica a denúncia da fome urbana e da miséria como prolongamento contemporâneo da escravidão; o Trecho C, de Futuro Ancestral, valoriza as cosmologias de partilha e o “bem viver” intergeracional dos povos originários frente ao histórico apagamento colonial; e o Trecho D, de Ponciá Vicêncio, expõe o esvaziamento existencial decorrente do ciclo ininterrupto de exploração do trabalho negro. Logo, o recurso está INDEFERIDO, e a questão e o gabarito devem ser mantidos.

Decisão da Banca

Gabarito mantido.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE

DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS ACADÊMICOS - DPSA

SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO

QUESTÃO Nº 11

Gabarito Divulgado – letra B

JUSTIFICATIVA

A questão explora o seguinte item do Edital: “5.5 Análise de obras e textos significativos das literaturas brasileira (canônica, contemporânea, feminina, indígena, afro-brasileira), portuguesa, africana e latino-americana, observando aspectos éticos, estéticos, estilísticos, temáticos, discursivos ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, contexto de produção, visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos, culturais etc. e o modo como dialogam com o presente”. A alternativa B é a correta porque o ponto de convergência ética e cosmológica entre as culturas representadas em Torto Arado e Futuro Ancestral reside na compreensão do saber tradicional como uma relação viva, afetiva e indissociável de coabitação com a natureza. No Trecho A, Belonísia descreve que seu pai, Zeca Chapéu Grande, embora não soubesse ler nem contar (“não tinha letra, nem matemática”), tinha uma sabedoria corporal profunda, deitando-se sobre o chão com o ouvido voltado para seu interior para escutar o seu “coração”. No Trecho C, Ailton Krenak teoriza que a orientação das crianças de seu povo as ensina, desde cedo, a “colocar o coração no ritmo da terra”. Ambas as obras demonstram que, para essas matrizes culturais (quilombola e indígena), o conhecimento ancestral ultrapassa formulações abstratas, consolidando-se em um vínculo prático e sensível com o território de vivência. Sobre o distrator A, ele é incorreto porque o aprendizado tradicional defendido nos textos não se apoia no simples “respeito moral” à autoridade ou “liderança de adultos” em termos geracionais. Krenak enfatiza a figura específica dos “velhos” como contadores de histórias e guardiões da memória ancestral, diferenciando-os dos adultos comuns. Em Torto Arado, a reverência de Belonísia a Zeca Chapéu Grande decorre da sensibilidade que o pai demonstra ao decifrar os sinais do vento, das ervas e da chuva, e não de uma mera submissão à autoridade familiar paterna. Sobre o distrator E, ele é incorreto porque o saber tradicional representado nos fragmentos não se limita ou se define pelo “reconhecimento histórico” de demandas políticas de preservação social, mas, sim, por uma experiência cotidiana e espiritual de integração cósmica. Além disso, o pensamento de Krenak critica justamente a tentativa do pensamento colonial de enquadrar as existências indígenas apenas sob as gramáticas burocráticas hegemônicas. Logo, o recurso está INDEFERIDO, e a questão e o gabarito devem ser mantidos.

Decisão da Banca

Gabarito mantido.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE

DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS ACADÊMICOS - DPSA

SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO

QUESTÃO Nº 12

Gabarito Divulgado – letra C

JUSTIFICATIVA

A questão explora o seguinte item do Edital: “5.5 Análise de obras e textos significativos das literaturas brasileira (canônica, contemporânea, feminina, indígena, afro-brasileira), portuguesa, africana e latino-americana, observando aspectos éticos, estéticos, estilísticos, temáticos, discursivos ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, contexto de produção, visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos, culturais etc. e o modo como dialogam com o presente”. A alternativa C é a correta porque o processo de desumanização sofrido pelas protagonistas atinge o cerne da privação de direitos e da cidadania a partir das duas imagens selecionadas. No Trecho B (Quarto de Despejo), a expressão exata “jogam creolina no lixo” sintetiza o dilema ético e social de Carolina diante de uma sociedade que sabota a sobrevivência dos miseráveis por meio de uma ação deliberada de inutilização do alimento. No Trecho D (Ponciá Vicêncio), a imagem exata de “porcos no chiqueiro que comem e dormem” representa o ápice do questionamento moral de Ponciá sobre a desvalorização de sua própria rotina, comparada a uma existência animalizada e sem agência, reduzida à mera engrenagem de exploração. A articulação dessas duas passagens desvela o tratamento dispensado a esses corpos femininos marginalizados, aproximando a violência social urbana à herança de exclusão do meio agrário pós-abolição. Sobre o distrator B, ele é incorreto porque o paralelo entre a futilidade da fome atribuída à fatalidade por Carolina (“o destino marcou-me para passar fome”) e a sensação de vazio de Ponciá (“sua cabeça fosse um grande vazio”) foca nas consequências subjetivas e no sentimento de desamparo psicológico individual das protagonistas, deixando de fora as denúncias sociais e institucionais contra a exploração do trabalho e a hostilidade coletiva que cerceia a cidadania. Sobre o distrator E, ele é incorreto porque a correlação entre o sofrimento biológico da fome de Carolina (“o meu estômago reclamava e torturava-me”) e a estafa física de Ponciá (“estava cansada, fraca para viver”) limita-se a expor a dor física corporal comum a quem é submetido à miséria extrema, falhando em apontar o julgamento de conduta ética sobre a ação de envenenar o lixo ou a crítica filosófica de Ponciá contra uma vida destituída de dignidade e cidadania. Logo, o recurso está INDEFERIDO, e a questão e o gabarito devem ser mantidos.

Decisão da Banca

Gabarito mantido.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE

DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS ACADÊMICOS - DPSA

SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO

QUESTÃO Nº 13

Gabarito Divulgado – letra A

JUSTIFICATIVA

A questão explora o seguinte item do Edital: “5.5 Análise de obras e textos significativos das literaturas brasileira (canônica, contemporânea, feminina, indígena, afro-brasileira), portuguesa, africana e latino-americana, observando aspectos éticos, estéticos, estilísticos, temáticos, discursivos ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, contexto de produção, visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos, culturais etc. e o modo como dialogam com o presente”. A alternativa A é a correta porque o projeto estético e ideológico de Mensagem estrutura-se a partir de um “nacionalismo místico” de matriz esotérica e providencialista. O célebre aforismo que abre o poema (“Deus quer, o homem sonha, a obra nasce”) estabelece uma relação dialética de causa e efeito na qual a agência humana atua unicamente como um instrumento intermediário da vontade divina. Nesse sentido, o Infante D. Henrique realiza o desbravamento dos oceanos porque foi ungido e sagrado por uma força transcendental para cumprir a missão de unificar a terra. Diante dessa cosmovisão, o esfacelamento do império físico e colonial português, retratado no verso “Cumpriu-se o Mar, e o Império se desfez”, não é interpretado como uma derrota definitiva ou decadência estéril, e sim como o prenúncio e a etapa metafísica necessária para o surgimento do Quinto Império: uma nova era de natureza puramente espiritual, cultural e linguística que “falta cumprir-se”. Logo, o recurso está INDEFERIDO, e a questão e o gabarito devem ser mantidos.

Decisão da Banca

Gabarito mantido.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE

DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS ACADÊMICOS - DPSA

SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO

QUESTÃO Nº 15

Gabarito Divulgado – letra E

JUSTIFICATIVA

A questão explora o seguinte item do Edital:" 3.1 Análise crítica de diferentes discursos e visões de mundo nas mídias sociais: conflitos culturais, sociais, políticos e econômicos; diferentes posicionamentos (parcialidade ou imparcialidade)". A alternativa E é a correta porque a leitura crítica da imagem de suporte desconstrói o mito da neutralidade científica ou técnica das ferramentas de busca. O sistema de preenchimento automático (autocomplete) do Google é apresentado ao usuário como um mecanismo puramente estatístico, automático e imparcial. Contudo, ao expor o contraste explícito e desigual entre os resultados sugeridos para homens ("morto pelo tráfico", "pcc", "bope") e para mulheres ("morta pelo marido", "namorado", "ex"), a imagem evidencia a parcialidade intrínseca desse sistema, o qual, longe de ser neutro, funciona como um espelho algorítmico que reproduz as graves distorções e preconceitos de gênero estruturais da sociedade. Sobre o distrator D, ele é incorreto porque, embora o preenchimento automático oriente a digitação e a busca, o foco crítico do suporte não reside em analisar a "polarização da conduta" ou a radicalização do comportamento do internauta. O post utiliza o resultado do algoritmo não para debater a mudança de hábitos comportamentais dos usuários sob influência de bolhas digitais, mas essencialmente para expor a definição empírica e concreta do feminicídio na estrutura social, desmascarando a ilusão de neutralidade tecnológica. Logo, o recurso está INDEFERIDO, e a questão e o gabarito devem ser mantidos.

Decisão da Banca

Gabarito mantido.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE

DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS ACADÊMICOS - DPSA

SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO

QUESTÃO Nº 16

Gabarito Divulgado – letra D

JUSTIFICATIVA

A questão explora o seguinte item do Edital: “1.3 Interesses sociopolíticos que movem o campo jornalístico”. A alternativa D é a correta porque o processo de análise linguístico-semiótica da inscrição “Vidinha mais ou menos” demonstra como os recursos gramaticais do sistema da língua são estilisticamente agenciados para projetar um valor pejorativo. O sufixo diminutivo (-inha em “vidinha”) abandona sua acepção denotativa original de indicação de tamanho físico para atuar como um recurso de depreciação e menosprezo da existência da magistrada. Simultaneamente, a expressão adverbial de atenuação (“mais ou menos”), que formalmente serviria para mitigar ou abrandar uma afirmação, passa a funcionar como um qualificador irônico e sarcástico da rotina da servidora, configurando um discurso de desdém institucional que anula a dignidade humana e esvazia a empatia no momento trágico de seu falecimento. Sobre o distrator A, ele é incorreto porque, embora a inscrição apresente um substantivo de valor pejorativo (“penduricalhos”) e um pronome em posição enclítica (-la em “perdê-la”), esses elementos não operam como “marcadores de desvalorização salarial” nem ridicularizam as “garantias trabalhistas” da carreira. O termo pejorativo ataca a legitimidade das vantagens remuneratórias da categoria, mas o pronome clítico cumpre uma função estritamente anafórica para retomar o termo “vidinha”, sem ter qualquer carga semântica de ridicularização laboral em si. Logo, o recurso está INDEFERIDO, e a questão e o gabarito devem ser mantidos.

Decisão da Banca

Gabarito mantido.

QUESTÃO Nº 18

Gabarito Divulgado – letra B

JUSTIFICATIVA

O enunciado da questão 18 requer a interpretação da atitude principal do poema diante da opressão e da discriminação históricas. A alternativa B é a única que descreve essa atitude. O título “Still I Rise”, o verso recorrente "Still I'll rise" e a repetição de "I rise" reforçam a resposta às ofensas com firmeza e autoconfiança. O termo “unshakeable” da alternativa refere-se à firmeza da atitude, não à ausência de emoção. A alternativa A é incorreta porque associa tristeza à rendição, o que é negado ao longo de todo o poema. A alternativa C é incorreta, pois o texto não pede perdão aos seus opressores. A alternativa D está errada porque a violência física aparece no poema como algo que o opressor poderia dirigir à voz poética, e não como algo que ela promova. Assim, a resposta da voz poética é erguer-se, não retaliar. Já a alternativa E é falha, pois a voz poética promove sua identidade como forma de resiliência, não o apagamento cultural para a assimilação. Diante do exposto, o recurso é improcedente e o gabarito é mantido na alternativa B.

Decisão da Banca

Gabarito mantido.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE

DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS ACADÊMICOS - DPSA

SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO

QUESTÃO Nº 19

Gabarito Divulgado – letra C

JUSTIFICATIVA

A fundamentação apresentada no recurso diz respeito a outra questão. Para a questão 19, a análise dos verbos modais destacados ("may" e "'ll") indica, respectivamente, possibilidade e certeza no futuro, o que valida apenas a alternativa C. Diante disso, o recurso é improcedente e o gabarito é mantido na alternativa C.

Decisão da Banca

Gabarito mantido.

QUESTÃO Nº 20

Gabarito Divulgado – letra D

JUSTIFICATIVA

A questão 20 exige a interpretação da figura de linguagem símile "Just like moons and like suns", que qualifica a ascensão do eu lírico como um processo natural, contínuo e inevitável, sentido expresso exclusivamente na alternativa E. As demais opções são incorretas. A alternativa A é incorreta, pois o poema expressa resiliência, não uma ilusão de sofrimento. A alternativa B restringe indevidamente a comparação ao ambiente marinho. A alternativa C contradiz o tom de confiança ao sugerir fragilidade. Já a alternativa D atém-se ao sentido literal e omite a ascensão poética, o que descarta qualquer ambiguidade ou duplicidade de resposta. A formulação do item é válida e admite apenas uma opção correta. Em vista do exposto, o recurso é procedente; mantém-se a questão, com retificação do gabarito preliminar da alternativa D para a alternativa E.

Decisão da Banca

Alterar o gabarito para a letra E.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE

DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS ACADÊMICOS - DPSA

SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

QUESTÃO Nº 24

Gabarito Divulgado – letra B

JUSTIFICATIVA

A irradiação do meio técnico-científico-informacional ocorreu com maior intensidade sobre a região concentrada, que se refere aos estados do Sudeste e do Sul do Brasil, provocando uma diferença substancial em relação às demais regiões. O termo é devido à pujança econômica impulsionada pela significativa presença de indústrias e serviços nesta região, tornando-a um importante motor para crescimento econômico nacional, além de um grande centro de atração migratória.

Decisão da Banca

Gabarito mantido.

QUESTÃO Nº 25

Gabarito Divulgado – letra D

JUSTIFICATIVA

Recomenda-se o indeferimento do recurso, uma vez que se deve considerar o contexto histórico e político representado na charge, publicada em 16 de outubro de 1969, durante a Ditadura civil-militar brasileira (1964-1985). A charge apresenta uma crítica à reabertura do Congresso Nacional, com destaque ao autoritarismo do regime e a submissão das instituições ao controle dos militares. Nesse contexto, é fundamental considerar que o Ato Institucional nº 2, publicado em 1965, extinguiu os partidos políticos, permitindo a posterior reorganização do sistema partidário em bases controladas pelo regime, com a formação da Aliança Renovadora Nacional, que sustentava o governo, e do Movimento Democrático Brasileiro, de oposição controlada. A alternativa A não corresponde à crítica expressa na charge, pois a reabertura do Congresso Nacional, após seu fechamento pelo Ato Institucional nº 5, publicado em dezembro de 1968, não representou a recuperação de sua autonomia institucional. Ao contrário, o Legislativo permaneceu submetido às restrições impostas pelo regime, sem independência para exercer as atribuições constitucionais. A ironia da charge reside na contradição entre a aparência da normalidade institucional e a permanência dos mecanismos autoritários de controle político. Sendo assim, não se pode interpretar a reabertura como ampliação da autonomia legislativa, uma vez que o funcionamento da instituição continuava condicionado às decisões do governo civil-militar. Diante do exposto, recomenda-se o indeferimento do recurso e a manutenção do gabarito oficial na alternativa D.

Decisão da Banca

Gabarito mantido.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE

DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS ACADÊMICOS - DPSA

SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO

QUESTÃO Nº 27

Gabarito Divulgado – letra B

JUSTIFICATIVA

Cada alternativa traz um evento climático extremo apresentado no gráfico, associado coerentemente às suas áreas de ocorrência. As secas e estiagem destacam-se no gráfico sobre os demais eventos climáticos extremos dispostos e sua área de ocorrência corresponde amplamente ao Domínio das Caatingas, ambiente típico do clima semiárido, porém esse evento também tem impactado áreas região amazônica, causando danos à comunidades ribeirinhas.

Decisão da Banca

Gabarito mantido.

QUESTÃO Nº 29

Gabarito Divulgado – letra E

JUSTIFICATIVA

O entendimento da Globalização na perspectiva de Milton Santos consiste em uma reflexão crítica e ampliada, pautada na ideia de produção de uma homogeneização cultural, econômica e política perversa, tomando por base os conceitos de unicidade técnica, convergência dos momentos e motor único, que remetem ao intuito de dominação das culturas, da economia e da política por atores hegemônicos que tem a intenção de impor estes aspectos, desconsiderando as especificidades locais. Como afirma Santos, "há uma busca de uniformidade, ao serviço dos atores hegemônicos", e nesse sentido ele complementa afirmando que "a globalização está se impondo como uma fábrica de perversidades". Milton Santos afirma que "O mundo torna-se unificado — em virtude das novas condições técnicas, bases sólidas para uma ação humana mundializada. Esta, entretanto, impõe-se à maior parte da humanidade como uma globalização perversa."

Decisão da Banca

Gabarito mantido.

QUESTÃO Nº 30

Gabarito Divulgado – letra E

JUSTIFICATIVA

O tema discutido na tirinha levanta uma discussão importante sobre a bioética, ou seja, as indústrias produzem alimentos prejudiciais, mas as articulações políticas e econômicas permitem, em certos momentos, permitem que essas indústrias desobedeçam a dignidade da vida humana e de proteção dos direitos do consumidor em ter acesso da maneira e como foram produzidos os alimentos.

Decisão da Banca

Gabarito mantido.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE

DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS ACADÊMICOS - DPSA

SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO

QUESTÃO Nº 32

Gabarito Divulgado – letra B

JUSTIFICATIVA

O comando da questão faz referência ao conjunto teórico e metodológico do pensamento político, que nos permite compreender os mecanismos de ação das doutrinas econômicas. Neste sentido, não se pode compreender esse pensamento político ocidental como ferramenta de opressão no campo da ciências humanas.

Decisão da Banca

Gabarito mantido.

QUESTÃO Nº 35

Gabarito Divulgado – letra D

JUSTIFICATIVA

Os recursos interpretativos são importantes para avaliar as diferentes estratégias utilizadas pelos estudantes para analisar, refletir e compreender um determinado contexto ou problemática específica. Neste sentido, o inquilino é apenas um elemento que permite acionar diferentes recursos teóricos e conceituais do pensamento clássico para entender como agimos em contextos específicos de relações. Assim, o conceito que melhor se adequa a proposta de nos autorregular é a consciência que temos de liberdade.

Decisão da Banca

Gabarito mantido.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE

DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS ACADÊMICOS - DPSA

SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO

QUESTÃO Nº 36

Gabarito Divulgado – letra E

JUSTIFICATIVA

Recomenda-se o indeferimento do recurso, pois a partir do contexto histórica do documento apresentado na questão, faz-se referência à trajetória política de Miguel Arraes de Alencar e à sua relação com o processo de redemocratização do Brasil. A imagem apresenta um panfleto de divulgação de um comício realizado no bairro de Santo Amaro, na cidade do Recife, associado à mobilização em torno do político. A mensagem remete à trajetória de um líder que teve seu mandato de Governador de Pernambuco interrompido pelo golpe civil-militar em 1964, sendo afastado do cargo, preso e posteriormente exilado do Brasil. O episódio constitui um exemplo da ruptura da ordem democrática e da interrupção da normalidade institucional, caracterizada pela deposição de autoridades eleitas e pela imposição de um regime autoritário. Nesse sentido, a alternativa E é a que melhor corresponde ao processo histórico representado, pois relaciona a trajetória de Miguel Arraes às consequências do golpe de 1964, especialmente à cassação de mandatos e ao afastamento de representantes eleitos. O documento, inserido no contexto da redemocratização, evidencia a retomada da participação política de uma liderança cuja trajetória havia sido diretamente afetada pela ruptura institucional. Deve-se considerar que as demais alternativas não apresentam correspondência adequada com o processo histórico associado à trajetória de Miguel Arraes, pois a universalização do voto direto não constitui o processo histórico central associado à trajetória de Miguel Arraes. Embora a redemocratização tenha envolvido a recuperação de direitos políticos e eleitorais, o documento não apresenta elementos que permitam identificar o sufrágio universal como sua mensagem principal. Do mesmo modo, embora a reorganização política tenha integrado o processo de redemocratização, a mensagem não trata especificamente da ampliação dos mecanismos de representação nos estados. O elemento histórico distintivo da trajetória de Miguel Arraes foi a interrupção de seu mandato pelo golpe de 1964 e sua posterior reinserção na vida política. Também não se pode considerar a alternativa que relacione ao fortalecimento da autonomia decisória das unidades federativas, uma vez que o golpe de 1964 e a consolidação do regime civil-militar representaram restrições à autonomia política dos estados, com interferências do governo federal, cassações de mandatos e afastamento de governantes. Por fim, deve-se considerar errada a alternativa que versa sobre a ampliação das formas de consulta popular na administração pública, pois a realização de comícios e manifestações políticas, como aquela divulgada no documento, não equivale à institucionalização de mecanismos de consulta popular na administração pública. O comício representa uma forma de mobilização e participação política, não necessariamente um instrumento administrativo de consulta à população. Sendo assim, deve-se indeferir o recurso e manter o gabarito oficial.

Decisão da Banca

Gabarito mantido.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE

DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS ACADÊMICOS - DPSA

SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO

QUESTÃO Nº 37

Gabarito Divulgado – letra A

JUSTIFICATIVA
O recurso não condiz com a questão.

Decisão da Banca
Gabarito mantido.

QUESTÃO Nº 38

Gabarito Divulgado – letra B

JUSTIFICATIVA
Não há qualquer problema com a questão, que possui texto orientador, comando e alternativas para as respostas.

Decisão da Banca
Gabarito mantido.

QUESTÃO Nº 39

Gabarito Divulgado – letra C

JUSTIFICATIVA
O maior crime da humanidade aprovado pela ONU foi a comercialização transatlântica de africanos, que foram transportados involuntariamente como escravizados. Essa atitude tornou-se uma prática econômica lucrativa, sustentando a economia colonial nas Américas, cujo impacto alcançou o continente europeu, que também foi impulsionado devido a este tipo de comércio.

Decisão da Banca
Gabarito mantido.

QUESTÃO Nº 40

Gabarito Divulgado – letra C

JUSTIFICATIVA
Os conflitos a que se referem o texto situam a análise sob o ponto de vista dos fluxos migratórios. Dessa forma, as demais alternativas não contemplam o debate apresentado no texto-suporte.

Decisão da Banca
Gabarito mantido.

QUESTÃO Nº 42

Gabarito Divulgado – letra B

JUSTIFICATIVA

A principal evidência socioeconômica dos dados apresentados na reportagem indica que a taxação desproporcional reforça a desigualdade social. A principal evidencia apresentada na reportagem é entendida como a disparidade da cobrança do Imposto de Renda de Pessoa Física em um país pautado na concentração de renda, e que historicamente se perpetua na não taxação proporcional ao rendimento, favorecendo os "super-ricos", e que passou a ser taxado apenas em 2024, como medida do Ministério da Fazenda do Governo do Presidente Lula. Essa taxação encontrou muita resistência por parte dos milionários, como também a isenção de cobrança de imposto de renda para quem recebe até R$5000,00 mensais.

Decisão da Banca

Gabarito mantido.

QUESTÃO Nº 43

Gabarito Divulgado – letra D

JUSTIFICATIVA

Embora o tema possa evidenciar diversas interpretações, não se pode incorporar todas essas interpretações. Além disso, o suporte é um instrumento analítico para pensar diversas dimensões do trabalho situado no mundo contemporâneo, onde o neoliberalismo se apresenta deste segunda metade do século XX reorganizando os sistemas sociais. Assim, a alternativa que melhor corresponde ao comando são as estruturas político-econômicas do neoliberalismo global.

Decisão da Banca

Gabarito mantido.

QUESTÃO Nº 45

Gabarito Divulgado – letra C

JUSTIFICATIVA

O enunciado se refere corretamente à temática dos conflitos no Oriente Médio e das guerras no século XX e XXI. O mapa em anamorfose contribui com a interpretação da questão, apresentando os locais que os conflitos ocorrem por meio do seu impacto no fluxo migratório.

Decisão da Banca

Gabarito mantido.